

urbana da entrada do Município de Canoinhas, com centenas de mortes computadas, obra reivindicada há mais de vinte anos – inclusive a comunidade que compareceu à solenidade de encaminhamento da obra registrou que há mais de vinte anos reivindica a modificação daquele trecho que ceifou centenas de vidas.

Tendo em vista tanto essas questões ligadas ao ensino profissionalizante – oferta de oportunidade de estudo, capacitação profissional para a juventude – como as obras de infra-estrutura, tão necessárias para um Estado como o de Santa Catarina, é que consigo entender os resultados da pesquisa CNT/Sensus. O cotidiano das pessoas está mudando, obras requeridas, pleiteadas, exigidas pela comunidade há décadas agora vêm sendo implementadas, como é o caso da duplicação do trecho sul da BR-101, como é o caso da restauração e recapeamento da BR-280, como é o caso da travessia urbana...

*(Interrupção do som.)*

**SRª IDELI SALVATTI** (Bloco/PT – SC) – Já vou concluir.

**O Sr. Heráclito Fortes** (PFL – PI) – V. Exª me permite um aparte?

**A SRA. IDELI SALVATTI** (Bloco/PT – SC) – Um Estado como Santa Catarina, que é exportador, que é industrializado, um Estado que contribui de forma significativa com a economia brasileira tem, proporcionada pelo Governo Lula, uma retomada, uma ofensiva no sentido de alavancar o ensino profissional federal, público e gratuito para a nossa juventude.

**O Sr. Heráclito Fortes** (PFL – PI) – V. Exª me permite um aparte?

**A SRA. IDELI SALVATTI** (Bloco/PT – SC) – As mudanças que estão sendo realizadas acabam refletindo-se na pesquisa que ontem comemoramos, com a atenção do nosso Presidente para que não tenhamos a tentação de subir no salto.

**O Sr. Heráclito Fortes** (PFL – PI) – V. Exª me permite um aparte?

**A SRA. IDELI SALVATTI** (Bloco/PT – SC) – Queria dizer ao Senador Heráclito que ele normalmente me pede apartes. Não há uma vez que eu venha à tribuna em que ele não peça aparte. Hoje, Senador Heráclito, vou pedir desculpas a V. Exª, mas vou cumprir o meu tempo.

S. Exª vai utilizar o art. 14 e poderá falar por mais tempo do quealaria em um aparte ao meu pronunciamento.

Muito obrigada.

**O Sr. Heráclito Fortes** (PFL – PI) – Muito obrigado, Senadora.

Sr. Presidente, peço a palavra pelo art. 14.

**O SR. ARTHUR VIRGÍLIO** (PSDB – AM) – Sr. Presidente, peço a palavra como Líder do PSDB, para falar após o Senador Heráclito Fortes.

**O SR. PRESIDENTE** (Antero Paes de Barros. PSDB – MT) – Concedo a palavra ao Senador Heráclito Fortes pelo art. 14, por cinco minutos.

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (PFL – PI. Para uma explicação pessoal.) – Sr. Presidente, quero saudar a Senadora Ideli Salvatti pelo discurso humilde que fez nesta Casa reconhecendo a parceria que o seu partido faz no Rio Grande do Sul com o Governador Luiz Henrique.

**A SR. IDELI SALVATTI** (Bloco/PT – SC) – V. Exª trocou o nome do Estado e do Governador!

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (PFL – PI) – V. Exª não sabe como nos deixa, a todos nós, felizes, partidários ou não do Governador Luiz Henrique! Ele foi Deputado Federal, Secretário-Geral do PMDB, e, ao fazer essa parceria, V. Exª hoje reconhece o grande Governo que S. Exª está fazendo em Santa Catarina, mostrando as suas obras – evidentemente, em parceria com o Governo Federal.

Fico muito feliz quando vejo o PT ter esses rasgos de humildade e reconhecer o sucesso dos outros. O único reparo que gostaria de fazer a V. Exª é que, ao iniciar o seu pronunciamento, V. Exª disse que o PT estaria comemorando o aniversário do Presidente Lula, com cada um pagando aquilo que podia. V. Exª pôde pagar os mil reais, mas respeite o Senador Tião Viana, que não foi porque não podia pagar, achou caro! Ao meu lado está um colega seu da Câmara, excelente Parlamentar por quem V. Exª tem a maior admiração – tenho certeza disso –, José Eduardo Cardozo, que não pôde ir porque achou caro! Respeite os que não foram! Afinal de contas, essa festa deveria ser de todos. Vamos ser justos: que falta faz o Waldomiro! Se ele estivesse no comando, seria de graça para todo mundo, haveria brindes, sorteios e não haveria necessidade de uma taxa de adesão tão alta – até dupla sertaneja haveria, para agradar todo mundo.

Senadora Heloísa Helena, agora me dirijo a V. Exª...

**A SRA. HELOÍSA HELENA** (P-SOL – AL. *Fora do microfone.*) – Não fale de farra, porque me lembro das orgias sexuais com o dinheiro público roubado e da farra que fizeram depois...

**O SR. HERÁCLITO FORTES** (PMDB – PI) – Estou apenas dizendo que V. Exª ausentou-se dessa farra graças ao destino e graças a Deus, porque senão estaria vendo aqueles que apreciam Johnnie Walker selo azul o tomarem com guaraná. Que coisa triste, Senadora! (Risos.)

**A SRA. HELOÍSA HELENA** (P-SOL – AL) – Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.